

Freire aceita convocação já

Arquivo

Brasília — Na opinião do vice-líder do PMDB no Senado, Sr Marcos Freire (PE), a convocação da Assembleia Nacional Constituinte pelo Governo, mediante pressão da sociedade, parece ser a hipótese mais viável para o caso brasileiro e, além disso, atenderia a outra alternativa histórica — a da convocação resultante da ruptura do sistema de Poder.

Isto porque, explicou o Senador pernambucano, o atual sistema dominante e o mesmo que em 1964 rompeu com a ordem institucional e, apesar da característica autoritária do movimento vitorioso, "deixou de convocar a Assembleia Constituinte, mesmo se declarando repositório da vontade nacional, por falta de confiança na opinião pública".

Lembrando que a tese da Constituinte surgiu no extinto MDB durante uma concentração pública no Recife, o Sr Marcos Freire disse que o movimento só terá êxito se houver uma mobilização nacional, com a participação, e não mero apoio, dos mais diversos segmentos da sociedade.

— Os Partidos — frisou — precisam, desde logo, estimular a opinião pública para a tese da Constituinte. A sociedade precisa aderir a nossa pregação. Foi o que fez a OAB em 1977, por exemplo, com a Constituinte e, ainda, outras entidades e organizações, em todo o país, em defesa da anistia.

O Senador pernambucano acha que a CNBB, por exemplo, pode e deve participar de uma campanha pela Constituinte, "que não é partidária, mas da sociedade brasileira".

Para ele, uma vez pressionado, o Governo, como aconteceu com a revogação do AI-5 e com a decretação da anistia, não poderá deixar de atender à reivindicação da sociedade. "E não importaria muito se a convocação da Constituinte fosse ou não do Presidente Figueiredo. O importante é que ela ocorra, atendidos pressupostos essenciais — sem Lei Falcão, sem a atual Lei de Segurança Nacional, de greve, de imprensa, com organização sindical autêntica, sem as leis de exceção, enfim" — observou o Sr Marcos Freire.

Outro pressuposto que o Senador consi-



Marcos Freire

dera importante é o voto do analfabeto que, na opinião, dará mais autenticidade, mais representatividade e mais legitimidade ao debate na Constituinte. "O analfabeto votando haveria novo equilíbrio social e não haveria outro modelo político-institucional elitista" — acrescentou.

— **A Constituinte deveria ser convocada antes das eleições diretas de governadores de 1982?**

— O quanto antes melhor. Mas se não for possível antes, nada impede que haja coincidência nas eleições de governadores e para a Constituinte — disse ainda o Senador Marcos Freire — considerado o "candidato natural" das oposições ao Governo de Pernambuco.